

## RESENHA BIBLIOGRÁFICA

*O movimento sanitaria nos anos 20. Da "conexão sanitária internacional" à especialização em saúde no Brasil*, de Maria Eliana Labra.\* Rio de Janeiro, EBAP/FGV, set. 1985. 410 p.

(Comissão julgadora: Paulo Reis Vieira, Susana E. Badino e Fernando Ferreira.)

O trabalho expõe os resultados de pesquisa destinada a conhecer e analisar os antecedentes mais imediatos que deram lugar à iniciação do processo de formação de médicos sanitaristas no Brasil, em 1926, que, com mudanças substantivas, continua até hoje.

Situadas numa perspectiva histórica, político-ideológica e institucional, seis vertentes foram examinadas.

1. A expansão do movimento sanitaria mundial, que chegou até a América Latina através de uma rede de instituições comandadas pelos EUA desde 1902, denominada pela autora "conexão sanitária internacional" e da qual foram destacados os pressupostos e as estratégias de atuação da Oficina Sanitária Pan-Americana e, principalmente, da Fundação Rockefeller e sua Comissão Sanitária Internacional, cuja sede, para a América Latina, foi o Brasil até 1942.
2. Após o término da I Guerra Mundial e a definitiva instauração da hegemonia do capital norte-americano, observa-se uma rápida expansão dessa "conexão", enquanto no Brasil acirra-se a discussão "nacionalismo × pan-americanismo", cujos reflexos na área da saúde são estudados, bem como o confronto entre projetos políticos ligados à higiene "tradicional" e aqueles de cunho modernizante, preconizados pelos sanitaristas pró-modelo americano de organização de serviços de saúde e de formação técnica de dirigentes para as novas instituições.
3. Esta segunda corrente triunfa com a Reforma Sanitária de 1920-23, cuja análise é feita mediante a comparação entre as propostas do discurso e as medidas racionalizantes de fato implementadas.
4. Tendo como pano de fundo as profundas contradições que vive a sociedade brasileira nos anos 20, é comentada a atuação do cientista Carlos Chagas

\* Professora no Departamento de Administração e Planejamento em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz/MS. (Endereço da autora: Rua Mário Portela, 161/1.601-C — 22.271 — Laranjeiras — Rio de Janeiro, RJ.)

como executor da política oficial de saúde no período 1919-26. Nesse sentido, foram registradas as controvérsias surgidas em torno da gestão do Dr. Carlos Chagas, mostrando a luta pelo poder entre facções de classe dominante e as divergências que se dão no interior da saúde pública, com relação às mudanças propostas e à atuação da Fundação Rockefeller, à qual foram entregues iniciativas como a implantação de métodos de profilaxia da malária, o combate à febre amarela e a formulação do currículo para formar sanitaristas no Brasil.

5. A análise da viabilização deste último projeto é efetuada mediante o exame da Reforma de Ensino de 1925, que introduz na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a cátedra de medicina tropical e cria o primeiro Curso de Higiene e Saúde Pública para médicos. Com relação a estes eventos, foram levantadas ainda questões relativas ao papel atribuído ao Dr. Carlos Chagas na consecução desses objetivos, bem como o choque de interesses entre a medicina liberal e a saúde pública.

6. Por último, é feito um resumo da evolução do ensino da saúde pública no mundo ocidental e no Brasil, centrando a análise no movimento sanitaria brasileiro dos anos 20, nas correntes que se defrontavam no seu interior, na forma como se constituiu seu "círculo de cultura" e na iniciação do seu processo de reprodução ideológica, notadamente pela institucionalização do Curso de Saúde Pública.

Como reflexão final são levantadas numerosas questões, procurando mostrar que os problemas detectados permanecem vigentes na área da saúde pública nacional, mostrando, assim, o caráter estrutural dos mesmos. Paralelamente, assinalam-se importantes lacunas existentes no conhecimento histórico do desenvolvimento da saúde pública a partir dos anos 30, sugerindo, assim, linhas de pesquisa que deveriam ser empreendidas.

## **Reembolso Postal: uma livraria em cada cidade**

**prático, rápido, seguro**